

Clipping

DIÁRIO de **PERNAMBUCO**
.com.br



11/02/2014 | Economia B9

O Professor Gondim

Hugo Cavalcanti Melo Filho

Juiz do Trabalho | hugocmelofilho@hotmail.com

No último domingo, num final de tarde chuvoso, com profundo pesar e já com saudade, assisti ao sepultamento do desembargador José Guedes Corrêa Gondim Filho, meu mestre, colega e amigo. Conversáramos pela última vez na comemoração do seu aniversário de 90 anos, uma linda festa organizada com o capricho e o carinho de sempre por Cristina. Falamos de nossa amizade de 30 anos.

Conheci o professor Gondim em agosto de 1984. Ele estava no gabinete da presidência do TRT da 6.^a Região, quando o Dr. Clóvis Valença, então presidente da Corte, me deu posse como servidor. Foi muito gentil e elegante, características que, logo depois eu saberia, sempre marcaram sua personalidade.

No ano seguinte ele já era vice-presidente do TRT, ambiente em que gozava de imenso prestígio, mercê de seu notório preparo técnico e indiscutível brilho intelectual, qualidades que o conduziram à Presidência da Corte, em 1987.

Ao ingressar na Faculdade de Direito do Recife, estreitei minhas relações com o prof. Gondim, nas conversas de corredor, no intervalo das aulas. Mas foi quando me tornei seu aluno que minha admiração pelo mestre se ampliou sobremodo. Descobri que se tratava de lente exemplar, pois à gentileza e elegância do trato, ao preparo e ao brilho intelectual, somavam-se a técnica perfeita do magistério, misto de dom e de prática como professor de gerações de alunos da Casa de Tobias e da Universidade Católica de Pernambuco. Foi, sem favor, o melhor professor que tive no curso de Direito.

As suas lições de Direito do Trabalho guardo na memória, ainda hoje. Não tenho dúvida de que contribuíram para minha opção, alguns anos depois, pela carreira da magistratura trabalhista. Sua cultura humanística, que generosamente transmitia,

mesclada às questões especificamente trabalhistas, fazia de cada aula uma oportunidade preciosa de aprendizado e crescimento cultural. Em 1993, um mês após tornar-me seu colega na magistratura do trabalho, aposentou-se. Afastou-se do Tribunal, mas não do convívio com os colegas, entre os quais manteve intactos admiração e respeito.

Tanto que em 1998, ao inaugurar sua sede administrativa, a Associação dos Magistrados do Trabalho da 6ª Região homenageou-o, dando o nome do mestre ao Auditório da Escola Superior da Magistratura Trabalhista da 6ª Região, homenagem que tive a ocasião e a alegria de propor. Em 2012, a Academia Pernambucana de Direito do Trabalho, da qual era titular da Cadeira n.º 4, prestou-lhe novo tributo, na forma de uma obra coletiva, *Direito do Trabalho: valorização e dignidade do trabalhador no século 21 – Estudos em homenagem ao professor José Guedes Corrêa Gondim Filho*, publicada pela LTR. Nada mais justo.

Poucos como esse filho de Goiana fizeram tanto pelo Direito do Trabalho, seja como escrivão da Procuradoria do Trabalho, de 1949 a 1968, seja como Procurador do Trabalho, de 1968 a 1978, seja como Juiz do Trabalho, de 1978 a 1993, seja, especialmente, como professor titular das cadeiras de Direito do Trabalho, Direito Processual do Trabalho e Instituições de Direito Social, na Universidade Federal de Pernambuco e na Universidade Católica de Pernambuco. Gerações de alunos, colegas, servidores que com ele trabalharam, os muitos amigos que fez em sua existência longeva, profícua, digna e generosa, hoje enlutados, guardarão, para sempre, as lições que receberam e o exemplo do Mestre Gondim.